

<b>PERFIL PROFISSIONAL DESEJÁVEL DO CARGO OU FUNÇÃO</b>	
Nome do cargo ou função	Diretor da Promoção de Culturas Tradicionais e Populares
Nível do cargo ou função	CCE 1.15
Órgão ou entidade	Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural
<b>DAS RESPONSABILIDADES</b>	
Principais responsabilidades	<p>Art. 21 do Decreto nº 11.336, de 1º de janeiro de 2023:</p> <p>I - formular, apoiar, monitorar e avaliar os programas, os projetos e as ações de proteção e promoção das culturas tradicionais e populares, de sua produção cultural e dos mestres e mestras que as mantêm vivas nos territórios onde são praticadas;</p> <p>II - implementar a política de reconhecimento de mestres e mestras das culturas tradicionais e populares, de seus saberes e modos de vida;</p> <p>III - fomentar a articulação de redes colaborativas para integração, intercâmbio e promoção de mestres e mestras das culturas tradicionais e populares;</p> <p>IV - propor e acompanhar ações de desenvolvimento, integração, valorização e reconhecimento dos saberes de mestres e mestras das culturas populares, no âmbito das políticas públicas de educação; e</p> <p>V - formular, apoiar, monitorar e avaliar políticas que criem bancos de dados, instituições museológicas, bibliotecas ou instituições similares que registrem os conhecimentos e as práticas de mestres e mestras das culturas tradicionais e populares e a sua produção cultural.</p>
Escopo de Gestão/Equipe de Trabalho	<p>A atuação gerencial do cargo envolve a coordenação de equipes:</p> <p>I - Gerencia a Diretoria da Promoção de Culturas Tradicionais e Populares e a equipe de servidores com perfil diversificado (das diversas carreiras do serviço público).</p>
<b>DOS CRITÉRIOS OBRIGATÓRIOS</b>	
CrITÉrios Gerais	<p>Conforme o art. 9º da Lei nº 14.204, de 2021:</p> <p>Idoneidade moral e reputação ilibada;</p> <p>Perfil profissional ou formação acadêmica compatível com o cargo em comissão ou com a função de confiança para o qual tenha sido indicado; e</p> <p>Não enquadramento nas hipóteses de inelegibilidade previstas no <u>inciso I do caput do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990</u> .</p>
CrITÉrios específicos	Atender, no mínimo, um dos critérios:

	<p>I - possuir experiência profissional de, no mínimo, seis anos em atividades correlatas às áreas de atuação do órgão ou da entidade ou em áreas relacionadas às atribuições e às competências do cargo ou da função; ou</p> <p>II - ter ocupado cargo em comissão ou função de confiança equivalente a CCE de nível 13 ou superior em qualquer Poder, inclusive na administração pública indireta, de qualquer ente federativo por, no mínimo, seis anos; ou</p> <p>III - possuir título de mestre ou doutor em área correlata às áreas de atuação do órgão ou da entidade ou em áreas relacionadas às atribuições do cargo ou da função; ou</p> <p>IV - ter realizado ações de desenvolvimento de liderança, estabelecidas pelo Ministério da Economia, com carga horária mínima de cento e vinte horas.</p>
<b>DOS REQUISITOS DESEJÁVEIS</b>	
Formação e Experiência Desejáveis	<p>Desejável, no mínimo, um dos critérios:</p> <p>1 - Formação superior em áreas como Antropologia, Sociologia, História, Ciências Sociais, Gestão Cultural, Políticas Públicas, Etnologia ou Artes. ou</p> <p>2 - Pós-graduação, especialização, mestrado ou doutorado em áreas relacionadas à preservação e promoção de culturas populares, educação patrimonial, diversidade cultural ou políticas públicas culturais. ou</p> <p>3 - Experiência em planejamento, formulação, execução e avaliação de políticas públicas voltadas para a promoção das culturas populares, reconhecimento de mestres e saberes tradicionais. ou</p> <p>4 - Histórico de atuação em iniciativas voltadas para valorização e salvaguarda das manifestações culturais populares e tradicionais. ou</p> <p>5 - Vivência em articulação de redes colaborativas com mestres, comunidades tradicionais e movimentos culturais para o fortalecimento de práticas culturais nos territórios. ou</p> <p>6 - Conhecimento das legislações e marcos normativos voltados à proteção das culturas populares e do patrimônio cultural imaterial.</p>
Competências Desejáveis	<p>Desejável, no mínimo, um dos critérios:</p> <p>1 - Orientação para resultados: Foco em entregar políticas públicas que efetivamente protejam e promovam as culturas populares e seus representantes.</p> <p>2 - Visão sistêmica e estratégica: Habilidade de articular e integrar ações culturais às políticas públicas de</p>

	<p>educação, preservação e comunicação, promovendo impacto intersetorial.</p> <p>3 - Liderança colaborativa: Capacidade de liderar equipes diversas e engajar diferentes atores sociais, promovendo um ambiente de inclusão e respeito às práticas culturais populares.</p> <p>4 - Comunicação intercultural: Habilidade para dialogar com mestres, comunidades tradicionais e diferentes públicos, respeitando a diversidade de saberes e modos de vida.</p> <p>5 - Gestão de projetos e programas culturais: Experiência em desenvolver, monitorar e avaliar iniciativas voltadas para o registro, difusão e reconhecimento das culturas populares.</p> <p>6 - Empatia e mediação: Capacidade de compreender e mediar demandas de comunidades tradicionais, promovendo o diálogo e a convivência entre diferentes grupos culturais.</p> <p>7 - Sensibilidade cultural e ética: Profundo respeito pelas práticas culturais populares e pelas comunidades que as mantêm vivas, garantindo que as ações de gestão estejam alinhadas com seus interesses e necessidades.</p>
<p>Outros Requisitos Desejáveis</p>	<p>Desejável, no mínimo, um dos critérios:</p> <p>1 - Conhecimento em inglês e/ou espanhol, para articulação com redes internacionais de salvaguarda cultural e cooperação multilateral.</p> <p>2 - Experiência em trabalho comunitário e participativo, com ênfase na promoção de práticas culturais locais e valorização de saberes tradicionais.</p> <p>3 - Conhecimento em metodologias de registro e preservação do patrimônio cultural imaterial, incluindo banco de dados, mapeamentos culturais e ferramentas museológicas.</p> <p>4 - Familiaridade com tecnologias sociais e digitais para registro, valorização e promoção das culturas populares.</p> <p>5 - Vivência em projetos que integrem educação formal e não formal ao reconhecimento de saberes tradicionais.</p> <p>6 - Experiência em negociação política e institucional, com foco na criação de políticas públicas voltadas às culturas populares e ao reconhecimento dos mestres e mestras.</p> <p>7 - Conhecimento de iniciativas e programas internacionais, como os desenvolvidos pela UNESCO, voltados à salvaguarda do patrimônio cultural imaterial.</p>